

## Editorial

Soem as sirenes, a Ciência está sob ataque! Muitas vezes mal-amada durante a História da nossa espécie e frequentemente distorcida de forma a justificar acções e políticas preconceituosas e inscientes (e.g., eugenia; destruição de património cultural), o conhecimento científico é actualmente vítima de uma ofensiva sem precedentes por aqueles que o procuram denegrir para benefício próprio, inexplicavelmente insensíveis aos danos que causam, muitos deles irreversíveis.

Esta é uma luta desigual ao nível do investimento. É protagonizada, por um lado, por um conjunto de pessoas que, procurando garantir uma postura neutra e desinteressada (na maioria dos casos, embora excepções existam), revela o mundo a partir de um estudo apurado e sustentado, procedimento frequentemente demorado e dispendioso. Do outro lado, estão pessoas para quem o mecanismo de causa-efeito tem pouca ou nenhuma validade e que pouco investem na compreensão de uma qualquer realidade. São pessoas para quem uma opinião aleatória tem mais peso que uma conclusão obtida a partir de métodos científicos. Estas pessoas sempre existiram, como é óbvio, mas ganharam exponenciada projecção graças às plataformas digitais. Cedo se começou a perceber que o advento da Internet viria a ter um impacto brutal ao nível da comunicação científica, eliminando barreiras e proporcionando fácil acesso a conteúdos científicos a todos os investigadores. Porém, aquilo que não se percebeu de imediato foi que isso não se restringiria ao conhecimento científico – também as teorias da conspiração, os preconceitos e as opiniões infundadas beneficiaram disso e ganharam um palco global. É o famigerado “pau de dois bicos”.

Muito a propósito, nesta edição dos Cadernos do GEEvH (CdG), entrevistámos o Dr. André Casado - médico internista e intensivista no Hospital da Luz em Lisboa – em virtude do lançamento em 2020 do seu livro «Fake News na Medicina», que nos dá a sua perspectiva acerca deste assunto. Ainda neste número, são apresentados três artigos. O primeiro deles tem Vanessa Campanacho como autora e aborda uma curiosa patologia da mandíbula causada pelo manuseamento de fósforo. De seguida, Ana Beatriz Santos e colegas apresentam e discutem o espólio faunístico recuperado do sítio Romano Republicano do Beco do Forno do Castelo, em Lisboa. Finalmente, Maria do Sameiro Barroso discursa de forma fascinante sobre a castração entre os Citas.

Estamos muito gratos aos autores por enriquecerem este número dos CdG com as suas contribuições. Estas constituem um salutar exemplo dos frutos que a ciência providencia, na sua tentativa de trazer luz às mentes onde a escuridão e a ignorância medram.

\*\*\*

Sound the alarm, Science is under attack! Often ill-loved during our shared History as a species and frequently distorted in order to justify actions and policies filled with prejudice and ignorance (e.g. eugenics; destruction of cultural heritage), scientific knowledge is the current victim of an unprecedented assault. Such assault is perpetrated by those who attempt to vilify it for their own benefit while being unexplainably insensitive to the damages, frequently irreversible, caused by such actions.

This is an uneven fight in terms of investment. It is featured by two groups. The first one is composed of people who, adopting a neutral and unbiased posture (although some exceptions have been known from time to time, of course) offer a thorough and sustained study of the world, an approach that is often lengthy and expensive. The second group comprises people who disregard the cause-effect mechanism and invest very little on the comprehension of a given reality. For them, random opinions are more worthy than conclusions obtained from scientific methods. Of course, such persons have always existed but they've gained enormous projection thanks to the late advent of digital platforms. It was soon clear to everyone that the internet would have a major impact on scientific communication, knocking down barriers and providing easy access to scientific contents to all researchers. However, what was not immediately understood at the time, is that such event would not be limited to scientific knowledge – it would also end up extending itself onto conspiracy theories, prejudice and unfounded opinions which have benefited from a global stage. It thus became the 'notorious double-edged sword'.

Pointfully, in this number of Notes in Human Evolution, we interviewed André Casado – an internist and intensivist physician at the Hospital da Luz, Lisbon – taking advantage of the release of his book in 2020, «Fake News na Medicina», who gives his perspective about the subject. Also in this number, three other papers are presented. The first one is authored by Vanessa Campanacho and is focused on a curious pathology of the mandible which is caused by the handling of phosphorus. Next, Ana Beatriz Santos and colleagues present and discuss the fauna assemblage recovered from the Roman Republican site at the *Beco do Forno do Castelo*, in Lisbon. Finally, Maria do Sameiro Barroso addresses castration among Scythians in a quite fascinating way.

We are very grateful to the authors for enriching this number with their papers. They constitute a wholesome example of the benefits of science in its attempt to enlighten minds that are filled with obscurity and ignorance.

Os Editores/The Editors